

Trabalhos Científicos

Título: Formas De Aleitamento Materno E Estenose Hipertrófica De Píloro: Uma Revisão De Literatura

Autores: ELISE GARRIDO CAMBRA DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), DANILO ESTEVES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JULIA LEITE MAURÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), LORENA ANDRADE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), MARIA EDUARDA AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), PAULO GIL GOMES DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), RUAN ANGEL SILVA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), SOFIA ALVES REBOUÇAS TOMÉ PRACIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), CAMILA MARIA PAIVA FRANÇA TELLES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: O aleitamento materno exclusivo é comprovadamente um fator protetor contra o desenvolvimento da estenose hipertrófica de píloro (EHP), a patologia cirúrgica mais comum no período neonatal. Em contrapartida, o aleitamento exclusivo com fórmula é fator de risco à essa condição. Logo, faz-se necessário o conhecimento sobre a relação entre as formas de aleitamento e a EHP. Analisar os dados científicos acerca das maneiras de aleitamento materno e sua concisa relação com a prevenção ou o desenvolvimento da EHP. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de artigos publicados entre 2016 e 2024 indexados nas bases de dados PubMed e MEDLINE, com palavras-chave 'Pyloric Stenosis' e 'Breastfeeding'. A etiologia da estenose hipertrófica de píloro (EHP) não é inteiramente compreendida mas estudos comprovam que existem diversos fatores de risco relacionados a patologia. A literatura traz os fatores de risco mais prevalentes, como: sexo masculino, filho primogênito, parto cesáreo, histórico do uso de macrolídeos na gestação e alimentação com leite de fórmula. Entre esses, o aleitamento exclusivo com fórmula foi o mais significativo para o início da EHP. Pesquisas mostram que bebês alimentados somente com fórmula são aproximadamente 1,36 mais prováveis a desenvolver EHP em comparação com os bebês amamentados. Estudos adicionais podem determinar se componentes da fórmula contribuem para a hipertrofia do músculo píloro. Segundo as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), o aleitamento materno exclusivo é recomendado pelo menos até os 6 primeiros meses de vida para a prevenção de inúmeras doenças, incluindo a EHP. O leite materno contém imunoglobulinas, principalmente a IgA, lisozimas, componentes do sistema complemento, linfócitos, anticorpos, macrófagos, e diversas outras substâncias destinadas a proteção da mucosa gastrointestinal e da maturação do sistema imune do recém-nascido. Os resultados mostram a relevância do conhecimento sobre a correlação existente entre as formas de aleitamento materno com o desenvolvimento ou a prevenção da EHP, patologia comum no âmbito neonatal. A amamentação como fator protetor torna a temática ainda mais relevante, de modo a difundir a sua importância ao meio médico e social, garantido a promoção de saúde.